

## **OS ITENS DE ESPECIFICIDADE CULTURAL NAS VERSÕES DE OBRAS DE LYGIA BOJUNGA NUNES E ANA MARIA MACHADO PARA LÍNGUA INGLESA.**

*Verônica Suhett do Nascimento (UERJ)*

[vesuhett@gmail.com](mailto:vesuhett@gmail.com)

Falar em tradução nos dias atuais é falar de cultura. A partir das versões para a língua inglesa de obras da literatura infanto-juvenil das escritoras brasileiras Lygia Bojunga Nunes e Ana Maria Machado, e com base no paradigma teórico dos Estudos Descritivos da Tradução, procuro verificar - mediante uma análise contrastiva das estratégias utilizadas nas traduções de itens de especificidade cultural -, se essas traduções têm como efeito resultante um apagamento ou uma acentuação dos elementos culturais brasileiros a partir do ponto de vista da cultura receptora, e a partir dessa análise, investigar que imagem brasileira é projetada para o público receptor a partir dessas obras. Como suporte teórico, recorrerei à teoria dos polissistemas literários proposta por Itamar Even-Zohar (1990), e à sistematização dessa teoria proposta por Gideon Toury (1995) denominada Estudos Descritivos da Tradução. Utilizarei também, o modelo sugerido por José Lambert e Hendrik van Gorp (1985) para sistematizar o estudo descritivo das traduções literárias. E os conceitos de reescritura de André Lefevere (2007) e de domesticação e estrangeirização propostos por Lawrence Venuti (2002).